

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018

1 Às oito horas e doze minutos do dia dezessete de julho do ano de dois mil e dezoito,
2 reuniram-se na Sala dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, 1.385 – Vila, em
3 Presidente Prudente SP, o Secretário de Planejamento José Nivaldo Lucheti, os
4 membros do Conselho Municipal de Planejamento, Augusto Márcio Litholdo, Denise
5 Paganini Salvat Posada, Milena Ribeiro de Araújo, Dionísio Roberto Benez Crespo,
6 Cristina Maria Perissinoto Baron, Carolina de Paula Viáfora, Arcindino de Almeida
7 Filho, Lucrécio de Alencar Castelo Branco e Renan Braghin. A reunião iniciou-se com
8 uma confraternização na qual o Secretário de Planejamento agradece o empenho do
9 Conselho de Planejamento e enfatizou a importância da continuidade das discussões.
10 Em seguida o Coordenador Márcio dá início aos trabalhos questionando se os
11 conselheiros leram a ata e tem algo a apresentar sobre ela, que foi aprovada por todos.
12 Dando início à pauta, o Coordenador propõe que seja colocado em discussão o conteúdo
13 de um material indicado pela Sra. Cristina a respeito das calçadas. A Sra. Denise
14 questiona se a discussão vai partir das calçadas irregulares ou da legislação existente,
15 sendo o assunto debatido, a Sra. Cristina então sugere que seja feita uma
16 conscientização da população a respeito das calçadas e Sra. Denise propõe que os
17 profissionais também sejam conscientizados. A Sra. Denise propõe que seja elaborada
18 uma cartilha sobre as calçadas antes de haver uma campanha de conscientização e o
19 assunto é discutido. O Sr. Renan propõe que seja criado um incentivo para quem
20 construir a calçada conforme a legislação, a Sra. Cristina então propõe a criação de um
21 selo de reconhecimento. Então a Sra. Cristina propõe seja feita uma cartilha didática
22 voltada para população e uma cartilha técnica voltada para os profissionais e debatem
23 sobre como será a sua elaboração. Dando sequência, os membros discutem sobre a
24 possibilidade de dar incentivo oferecendo desconto no IPTU para quem construir a
25 calçada de forma regular e como isso seria feito. Logo após, o Sr. Renan disponibiliza o
26 apoio da OAB na elaboração da cartilha e o seu auditório para utiliza-lo na campanha
27 caso seja necessário. Em seguida os membros discutem sobre que órgãos poderiam ser
28 envolvidos na campanha de conscientização e o Sr. Lucrécio sugere acionar os meios de
29 comunicação em nome do Conselho. Em seguida é discutido quem seria o responsável
30 pela elaboração da cartilha, e foi decidido que a Sra. Cristina escolheria um aluno
31 estagiário na UNESP para elaborar este trabalho sob a supervisão de um profissional
32 técnico da Secretaria de Planejamento. Logo após a Sra. Cristina comenta que recebeu
33 um documento do Ministério Público a respeito do corredor cultural endereçado a ela
34 como presidente do Conselho de Planejamento e diz que ligou para o promotor e pediu

Milena

A *Ar* *BM*

35 que reencaminhasse o documento para o Coordenador Márcio, e sugere que seja feito
36 um levantamento desses imóveis com um laudo detalhado para se pensar em categorias
37 de tombamentos, e o Coordenador sugere aguardar o recebimento desse documento para
38 colocar este tema na pauta. Foi decido discutir na próxima reunião sobre o início da
39 elaboração da cartilha. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a 4ª reunião ordinária
40 às dez horas e dois minutos.

Marcos

MARCOS CESÁRIO